

S3 GESTÃO EM SAÚDE

Mais de 70 anos de assistência

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

UPA VALÉRIA

CONTRATO Nº 231/2021



S3
GESTÃO EM SAÚDE

Mais de 70 anos de assistência

RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS

JUNHO / 2026

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 4

2 OBJETIVO 6

3 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 7

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO..... 7

3.2 INDICADORES QUANTITATIVOS..... 8

3.3 INDICADORES QUALITATIVOS..... 23

4 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES 38

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 41

6 ANEXOS 43

1

INTRODUÇÃO

A S3 Gestão em Saúde, na condição de gestora da Unidade de Pronto Atendimento Val ria– UPA Val ria, com Contrato de Gestão n 231/2021, com pra o de vigência de 24 (vinte quatros) meses, contando a partir de 01 de julho de 2021, atua desempenhando as melhores práticas de gestão para alcance das metas pactuadas, com foco na garantia do acesso às aç es e serviços prestados para produção da saúde, com resolutividade e segurança da assistência ao paciente conforme preconi adas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Al m dos objetivos contratuais previamente estabelecidos, a UPA Val ria foi contemplada pelo **4º Ter o Aditi o ao Contrato de Ge t o Nº 231/2021** com escopo de inclusão do novo serviço, sendo este Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), considerando o Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências da Região Metropolitana de Salvador. A gestão municipal de Salvador solicitou implantação da equipe de AD da UPA DE VALÉRIA locali ada no Distrito São Caetano/Val ria com perfil AD2. Em 30 de junho de 2025 a UPA Val ria foi contemplada com o novo aditivo contratual, **5º Ter o Aditi o ao Contrato de Ge t o Nº 231/2021**, com t rmino em 30/06/2027.

O Bairro de Val ria está situado à margem esquerda da Rodovia BR- 324, no sentido Feira de Santana – Salvador e originou-se a partir da ocupação de três fa endas existentes na área onde hoje se locali a. Conforme informaç es da Secretaria de Segurança Pública (SSP) divulgados em 2012, o bairro de Val ria foi listado como um dos mais perigosos de Salvador.

A Unidade de Pronto Atendimento - Val ria (UPA-Val ria) tem perfil de atendimento de urgência e emergência, regime de observação 24h e demais serviços

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

de apoio assistencial e administrativo e atende, prioritariamente, o território / ruas do Distrito Sanitário (DS) São Caetano/Val ria.

O maior número de atendimentos destinado a pacientes classificados como verdes, que necessitam de medicação e pouco tempo de permanência na Unidade, sendo liberados após melhora do quadro clínico. A unidade possui atendimento para especialidade m dica como: clínica m dica, pediatria, ortopedia e psiquiatria. Ainda contamos com atendimento odontológico.

Uma parte dos bairros do DS São Caetano/ Val ria cortado pela BR 324, agregando peculiaridade, embora tenham suas semelhanças, como o com rcio de rua, com rcio formal, principalmente nos bairros mais populosos e os que são compostos de diversas localidades, como o São Caetano com suas particularidades, já os bairros com proximidade da BR, como o caso de Val ria, têm presença de indústrias, fábricas e empresas. O bairro de Val ria está situado em um ponto considerado estrat gico para o tráfico de drogas e tem sido palco de constantes confrontos entre facç es criminosas de atuação local e nacional.

A Upa de Val ria, apresenta um cenário com vulnerabilidades sociais, com contexto de violência em todo o território, o que impacta e dificulta, por ve es, o processo de trabalho da equipe, bem como doenças cr nicas e agudas, e agravos relacionados à saúde, necessitando assim de uma assistência e prestação de serviços de saúde para a população.

Assim, este documento o **exa i o (60º)** Relatório de Prestação de Contas do Contrato de Gestão N 231/2021, onde será possível apresentar o desempenho da equipe no período de **01 a 30 de J nho de 2026**, avaliar os fatores, sejam eles de doença ou sociais que influenciaram nos resultados e na execução das metas contratuais quantitativas e qualitativas, bem como outros fatos relevantes ocorridos no período.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

2

OBJETIVO

Apresentar as atividades administrativas e operacionais executadas pela gestão no período de **01 a 30 de J nho de 2026**, evidenciando as metas qualitativas e quantitativas definidas no mbito do Contrato de Gestão N 231/2021, ratificando o compromisso da S3 Gestão em Saúde com a transparência e qualidade dos serviços prestados.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

3

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

3 1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A UPA Val ria se manteve de porta aberta (urgência), com cinco m dicos emergencistas, e um m dico no atendimento de retaguarda acompanhando hori ontalmente os pacientes em observação, al m do atendimento por **dico i iatra di on el 24 hora or dia**, possui ordenamento da rede de urgência mediado pelo Núcleo Interno de Regulação (NIR), integrado à Central de Regulação Municipal, que operacionali a a referência e contrarreferência dos pacientes admitidos, atrav s da regulação efetiva.

Conforme apontado diversamente nos relatórios anteriores, a principal dificuldade encontrada no território, que impacta nos atendimentos na Unidade, ainda são as violências no bairro, refletindo negativamente nos números de atendimentos da UPA por conta da baixa procura por atendimento.

Destaca-se que durante todo o período, a UPA Val ria funcionou com equipe m dica, multiprofissional e administrativa nos termos do Contrato Gestão n . 231/2021, dimensionada adequadamente para atender à demanda pactuada nas suas 24horas caso buscassem atendimento na Unidade.

No que concerne a internação, **223** pacientes foram admitidos durante este mês, onde **131** deles foram regulados para outras instituiç es para continuidade do tratamento, sendo em junho perfil das regulaç es para pacientes com necessidade de leito para clínica m dica e pediatria **53** pacientes tiveram alta após tratamento houveram **13** pacientes que evadiram da unidade e **04** óbitos institucionais e **02** óbitos não institucional. Os demais foram os que permaneceram em observação na Unidade, aguardando regulação para hospital.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

3 2 INDICADORES QUANTITATIVOS

A seguir serão apresentados os resultados das metas e indicadores quantitativos, segundo Grupo de Produção (02, 03 e 04) do Contrato de Gestão N 231/2021, identificando o alcance, os principais problemas, plano de ação e justificativas quando necessárias. No anexo 01 constam os relatórios comprobatórios de faturamento importado mensalmente em BPA.

Panora a eral da eta antitati a

Q adro 1 - Panorama geral das metas quantitativas, UPA Val ria, junho 2026

GRUPO 02 – PROCEDIMENTOS DE FINALIDADE DIAGNÓSTICA			
	Meta Men al	**Prod o**	**Alcance e**
Exames Laboratoriais	6.200	7.029	113,4%
Exames Radiológicos	1.000	1.005	100,5%
M todos Diagnósticos em Especialidades – ECG	300	380	126,7%
Alcance Gr o 02	**7 500**	**8 414**	**112,2**
GRUPO 03 – PROCEDIMENTOS			
	Meta Men al	**Prod o**	**Alcance e**
Atendimento m dico	10.125	8.086	79,9%
Acolhimento com classificação de risco	10.125	7.466	73,7%
Consultas com profissionais de nível superior (exceto m dico)	5.000	7.708	154,2%
Atendimento de enfermagem em geral	12.000	28.011	233,4%
Procedimentos odontológicos	400	474	118,5%
Alcance Gr o 03	**37 650**	**51 745**	**137,4**
GRUPO 04 – PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS			
	Meta Men al	**Prod o**	**Alcance e**
Pequenas cirurgias de pele, tecido subcut neo e mucosas	250	104	41,6%
Alcance Gr o 04	**250**	**104**	**41,6**
GRUPO 05 – ATENÇÃO DOMICILIAR			
	Meta Men al	**Prod o**	**Alcance e**
Pacientes acompanhados pelas equipes do SAD (2 equipes) – 60 pacientes por equipe	**120**	146	121,7%
Procedimentos reali ados pelas Equipes do SAD (2 equipes)	**1 280**	3.759	293,7%
Alcance Gr o 05	**1 400**	**3 905**	**278,9**
Alcance Geral	**46 800**	**64 148**	**137,1**

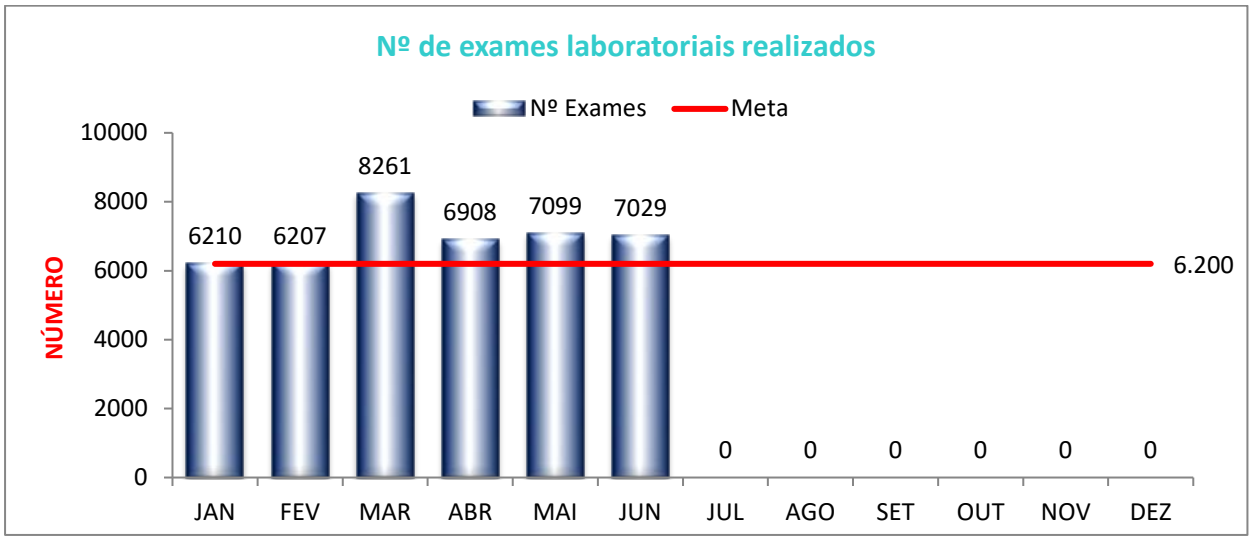
Fonte: Dados do sistema de informação da UPA Val ria, **nho de 2026**

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

PANORAMA DAS METAS QUANTITATIVAS POR INDICADOR

INDICADORES GRUPO 02

Gr ico 1 – Número de exame laboratoriais reali ados, UPA Val ria, junho 2026



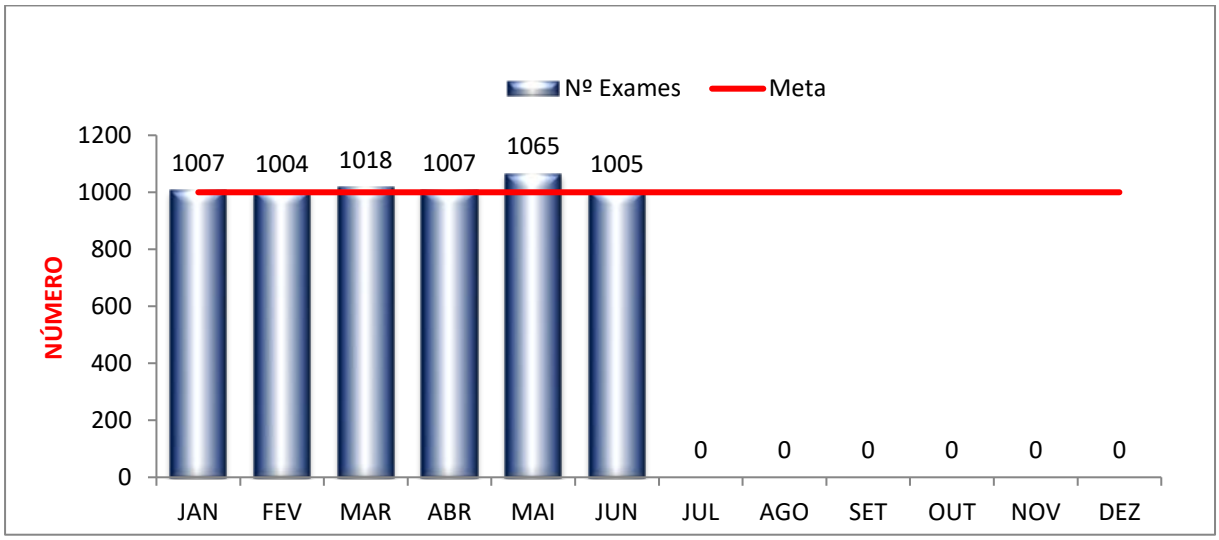
Fonte: Sistema de Informação UPA Val ria, junho 2026.

No mês de junho, a UPA reali ou **7 029 exa e laboratoriai , er a endo 113,4 da eta act ada** (Gráfico 1), sendo a meta alcançada.

Vale salientar que disponibili amos de todos os insumos laboratoriais caso seja necessário reali ar os exames prescritos, reafirmando que à produção está diretamente ligado a demanda que chega at a UPA.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

Gr ico 2 – Número de exame radiológicos reali ados, UPA Val ria, junho 2026



Fonte: Sistema de Informação UPA Val ria, junho 2026.

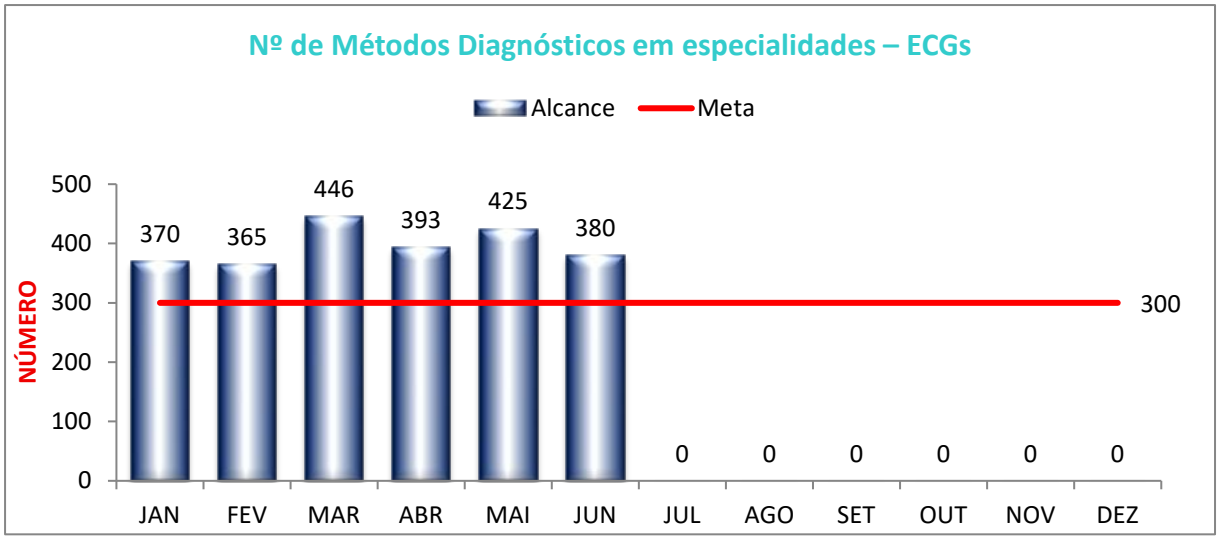
Conforme o gráfico 2, foram reali ados **1 005 exa e radiol ico , er a endo 100,5** da meta pactuada (Gráfico 2). Reforço que essa meta está inteiramente ligada à demanda apresentada na unidade e os perfis dos pacientes que procuram atendimento na UPA Val ria.

O exame de radiologia solicitado de acordo com a patologia do paciente no momento da consulta. Salientamos que a indicação de radiografia extremamente rigorosa para evitar submeter o paciente desnecessariamente a exposição à radiação.

Vale ressaltar, que a UPA conta com capacidade instalada, com aparelho de RX digital e com a capacidade de funcionamento em 100% para reali ação de todos os exames radiológicos solicitado pelo profissional m dico.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

Gr ico 3 – Número de exame por M todos Diagnósticos em especialidades – ECGs, UPA Val ria, junho 2026



Fonte: Sistema de Informação UPA Val ria, junho 2026.

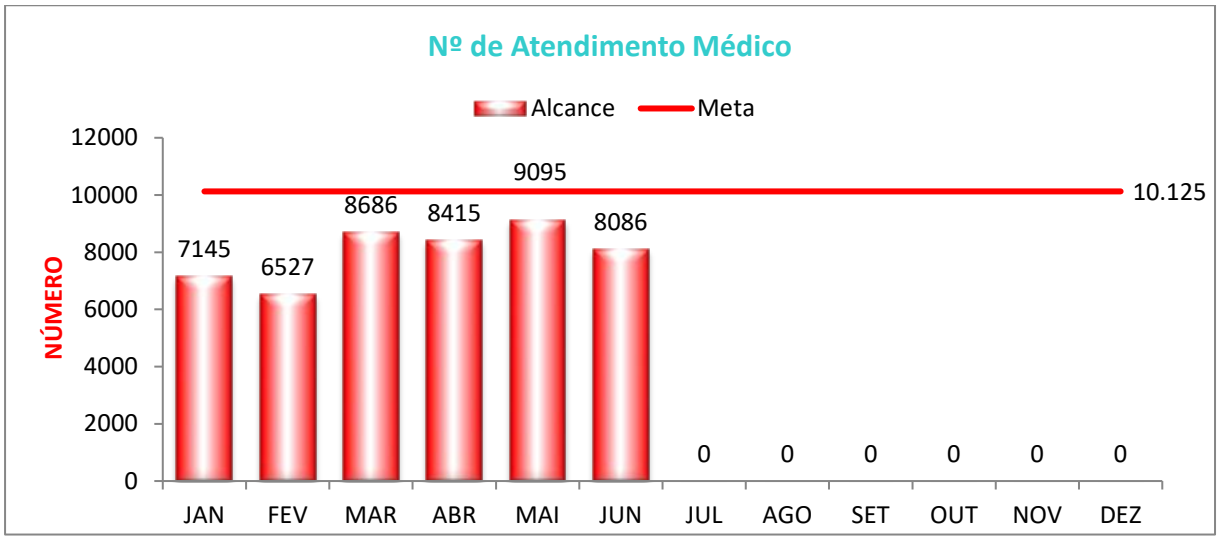
No presente mês, foram reali ados **380 eletrocardio ra a , er a endo 126,7 da eta act ada**. Vale lembrar que a UPA Val ria referência no protocolo IAM (Infarto Agudo do Miocárdio). Esse um protocolo assistencial gerenciado para o atendimento a pacientes com queixas de dor torácica aguda ou seus equivalentes, ou seja, sintomas compatíveis com a possibilidade de serem decorrentes de uma síndrome coronária aguda ou de outras doenças cardiovasculares graves.

No protocolo IAM da unidade o paciente que procura a unidade com queixa de dor torácica, ou com sinais/sintomas sugestivos de infarto agudo do miocárdio reali am um eletrocardiograma (ECG) em at 10 minutos, a contar do início da classificação de risco. O ECG deve ser avaliado pelo profissional m dico para conduta imediata, caso seja necessário. O tempo no atendimento ao paciente com IAM um fator decisivo para o sucesso do tratamento. O ECG o exame que comprova o quadro de infarto do paciente, ou seja, as alteraç es eletrocardiográficas dão o diagnóstico do IAM. Por esse motivo, o ECG deve ser reali ado o mais ágil possível pela equipe assistencial.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

INDICADORES GRUPO 03

Gr ico 4 – Número de atendimento m dico, UPA Val ria, junho 2026



Fonte: Sistema de Informação UPA Val ria, junho 2026.

Foram reali ados **8 086 atendi ento dico , er a endo 79,9 da eta** pactuada. Vale lembrar que esse indicador está totalmente relacionado a condição de saúde dos pacientes que procuraram atendimento na unidade (demanda espont nea), sendo em sua grande maioria da comunidade local, levando em consideração a baixa adesão da população distrital em comparação a outros distritos sanitários, fato este justificado devido a repercussão em relação a violência do bairro, comprometendo assim o êxito dessa meta, haja vista que inviabili a a procura dos serviços.

Al m disso, o não cumprimento dessa meta está diretamente relacionado a dist ncia da Unidade ao centro, bem como depende, exclusivamente da demanda espont nea dos usuários. A s rie histórica de produção da unidade representa a dificuldade do alcance desta meta quantitativa conforme já apresentado.

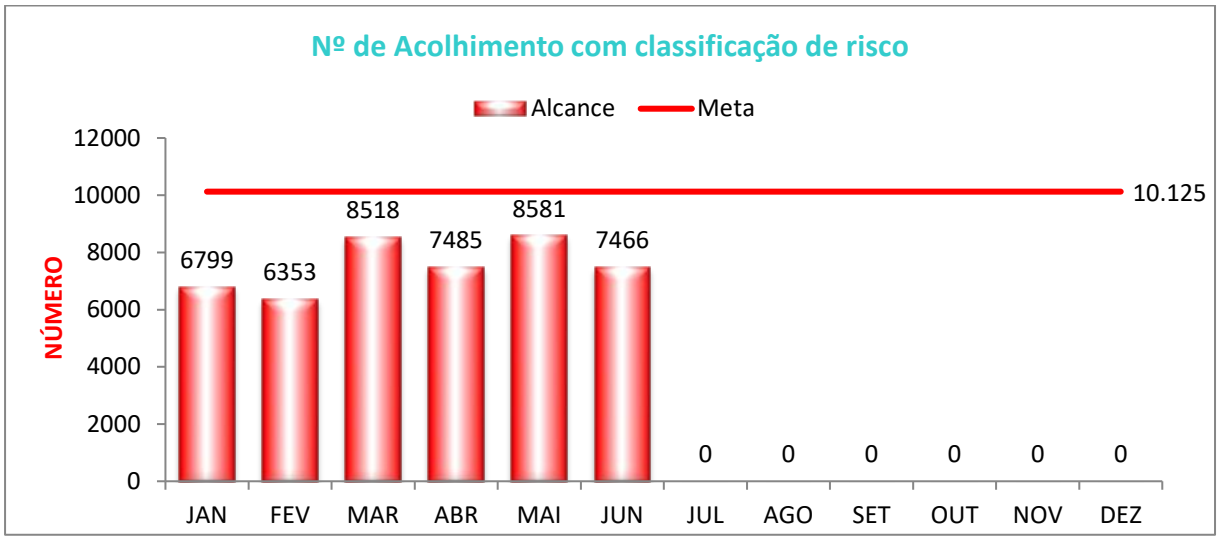
Dentre os principais atendimentos m dicos de emergência, tem-se**: 6 018 cl nico 1 162 ediatria 77 orto dico e 283 i i trico** . Referente aos pacientes em observação 24h tivemos: **404 cl nico 52 ediatria 33 orto dico e 57 i i trico** Informamos que durante todo o mês a UPA contou com capacidade instalada funcionando em 100% para reali ação dos atendimentos preconi ados, conforme Contrato de Gestão.

Reafirmamos que a unidade manteve no mês de junho o funcionamento ininterrupto 24 (vinte e quatro) horas e em todos os dias da semana, com equipe m dica e multiprofissional

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

completa e capacidade instalada para reali ação dos atendimentos com qualidade da assistência prestada.

Gr ico 5 – Número de acolhimento com classificação de risco, UPA Val ria, junho 2026.



Fonte: Sistema de Informação UPA Val ria, junho 2026.

No mês foram **reali ado 7 466 acolhi ento co cla i ica o de ri co, er a endo 73,7 da eta act ada**. Vale salientar que absolutamente todos os pacientes que adentram a UPA Val ria foram classificados com o m todo *Manchester* pelo profissional enfermeiro.

A UPA por se tratar de atendimento de urgência e emergência toda a demanda espont nea, dependendo exclusivamente da procura da população por assistência.

Saliento que há uma diferença entre o valor de atendimento m dico e os pacientes acolhidos na classificação de risco, pois no atendimento m dico tamb m contabili ado diariamente os pacientes que estão aguardando regulação para outra unidade.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

QUADRO A – Classificação de risco (m todo de *Manchester),* UPA Val ria, junho 2026

CLASSIFICAÇÃO	META CONTRATUAL	META ALCANÇADA
Cla i ica o A l	**10 125**	7
Cla i ica o Verde		5.973
Cla i ica o A arelo		1.397
Cla i ica o Laran a		71
Cla i ica o Ver elho		18

Fonte: Sistema de Informação UPA Val ria, junho 2026.

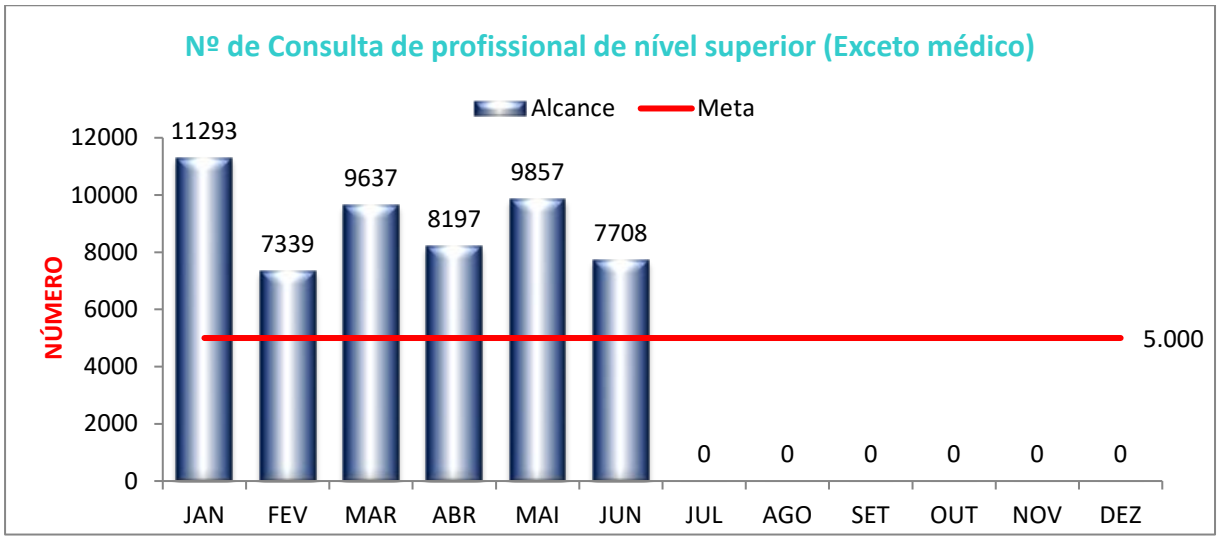
O protocolo de Manchester, m todo de classificação utili ado na UPA Val ria, consiste em um m todo de classificação de riscos amplamente utili ado no mundo para determinar quais são os atendimentos prioritários nas unidades de emergências.

A classificação de risco por Manchester, a classificação mais utili ada no Brasil. Considerando a classificação de risco como crit rio para estabelecer o grau de prioridade dos pacientes, dentre as demandas que se apresentaram nas emergências, os quais, embasados em crit rios clínicos, devem ter prioridade de atendimento, na seguinte ordem: 1) vermelho: pacientes graves 2) laranja: muito urgente 3) amarelo: urgente 4) verde: pouco urgente e 5) a ul: não urgente.

Apesar da existência de tempo de atendimento por classificação de risco, a UPA Val ria presa por atendimento efica , rápida e humani ado, de acordo com a real necessidade dos pacientes, fa endo com que o paciente seja assistido com excelência.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

Gr ico 6 – Número de consultas de profissionais de nível superior (exceto m dico), UPA Val ria, junho 2026.



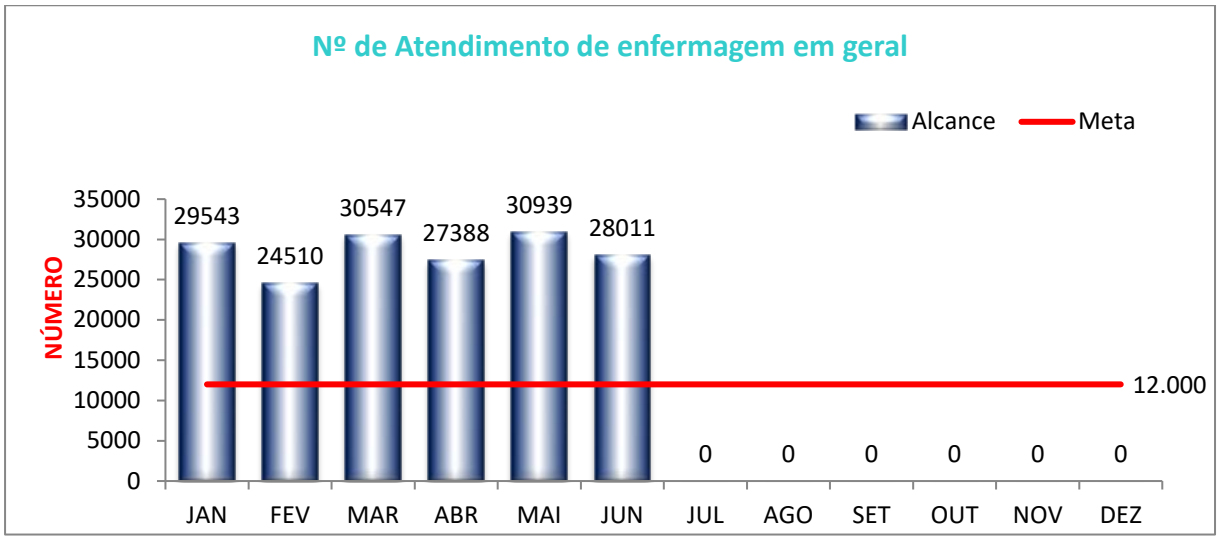
Fonte: Sistema de Informação UPA Val ria, junho 2026.

Fora reali ada 7 708 con lta de ro i ionai de n el erior (exceto dico), er a endo 154,2 da eta, ultrapassando a meta estabelecida de 5.000 consultas no mês. As consultas correspondem aos atendimentos de: **1) En er a e , co 6 022 atendi ento 2) n tri o co 368 atendi ento 3) er i o ocial co 555 atendi ento 4) P icolo ia co 275 atendi ento e 5) Odontolo ia co 488 atendi ento** .

Essa meta vem sendo cumprida satisfatoriamente evidenciando a import ncia do trabalho multidisciplinar desenvolvido na UPA Val ria.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

Gr ico 7 – Número de atendimento de enfermagem em geral, UPA Val ria, junho 2026

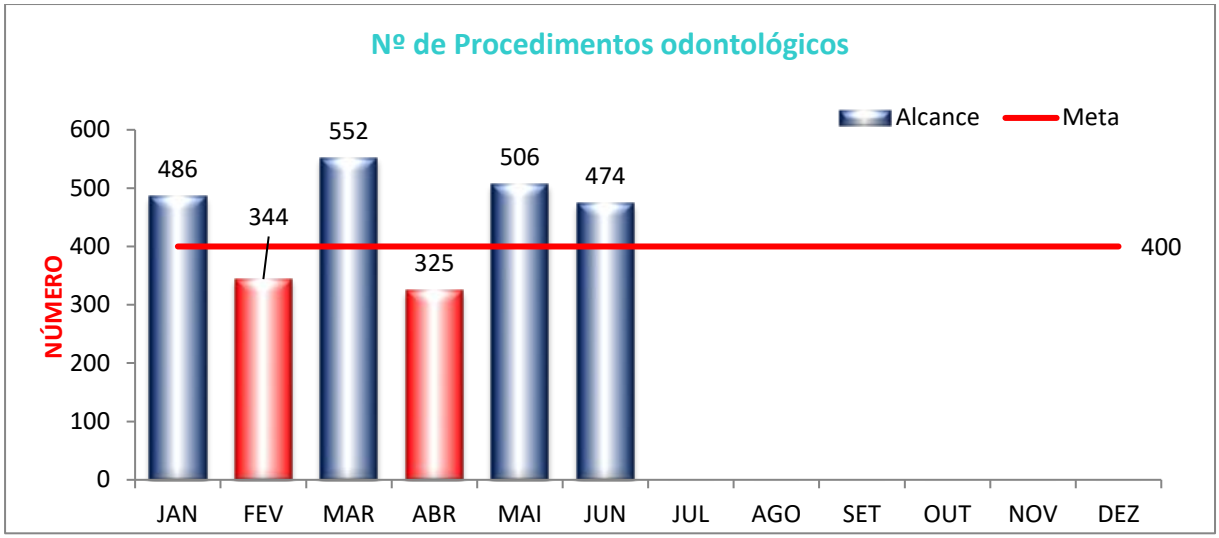


Fonte: Sistema de Informação UPA Val ria, junho 2026.

Fora reali ado 28 011 atendi ento de en er a e e eral, er a endo 233,4 da eta act ada, ultrapassando o contratuali ado de 12.000 atendimentos no mês. Este indicador está relacionado com a assistência de enfermagem reali ada pelo t cnico de enfermagem e enfermeiro, que ocorre de forma ininterrupta e enquanto o paciente permanecer na unidade. Dentre os procedimentos que foram mais executados estão: administração de medicamentos, aferição de pressão arterial e glicemia capilar.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

Gr ico 8 – Procedimentos odontológicos, UPA Val ria, junho 2026



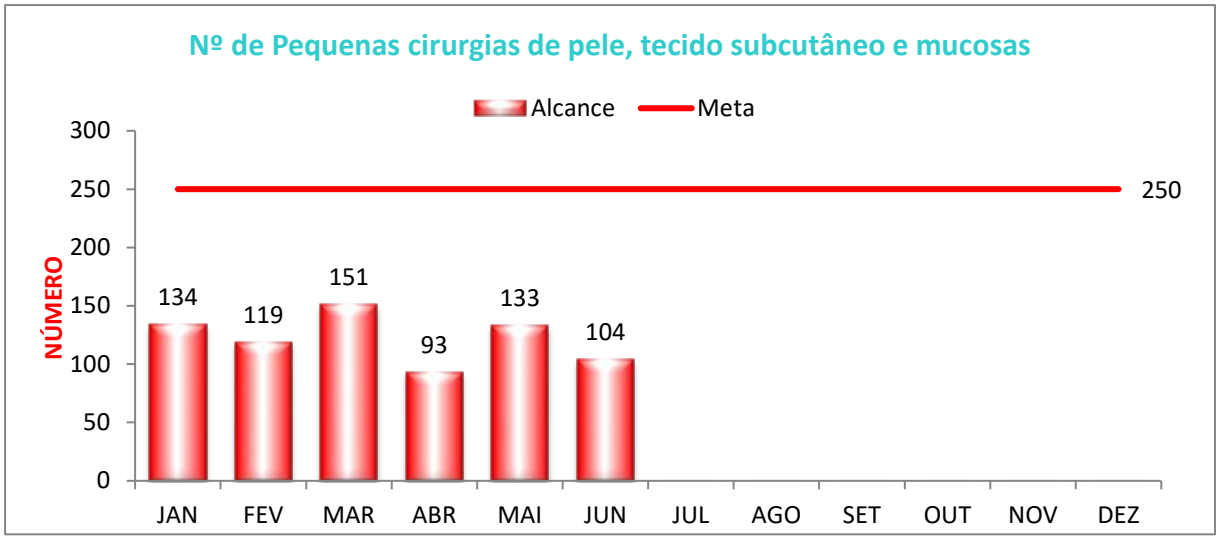
Fonte: Sistema de Informação UPA Val ria, junho 2026.

A UPA Val ria oferece atendimento odontológico de urgência por meio de equipes preparadas, lideradas pelos cirurgi es dentistas para executar procedimentos necessários para o alívio de dores agudas. Dentre os casos de urgência e emergência mais atendidos podemos citar: infecção dentária, dor de dente, hemorragias gengivais após extração dentária, traumas e pequenas fraturas no dente. Ainda saliento que a Unidade funciona com esses profissionais capacitados durante todos os dias da semana, inclusive nos feriados, no período das 07:00h às 19:00h.

No presente mês foram reali ados **474 rocedi ento odontol ico , er a endo 118,5 da eta act ada**. Informo que a meta de procedimentos odontológicos estabelecida para o mês de junho foi atingida, demonstrando nosso compromisso com o atendimento prestado.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

Gr ico 9 – Pequenas cirurgias de pele, tecido subcut neo e mucosas, UPA Val ria, junho 2026



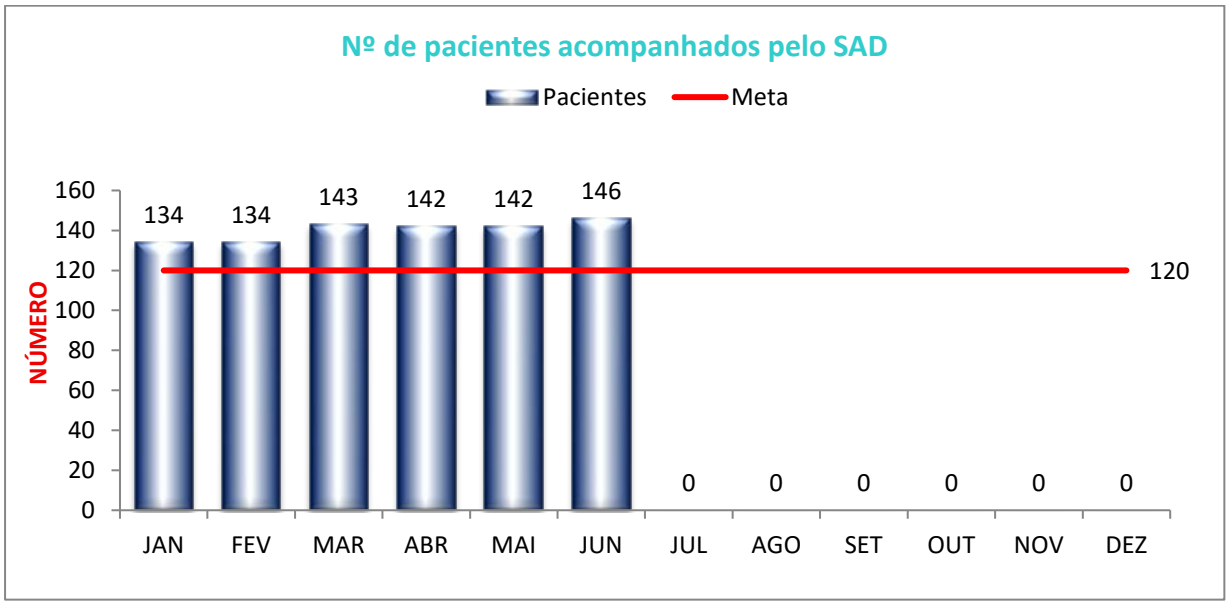
Fonte: Sistema de Informação UPA Val ria, junho 2026.

Foram reali ados **104 rocedi ento cir r ico e ele, tecido bc t neo e co a , er a endo 41,6 da eta no** . Sendo o único grupo o qual não obtivemos alcance suficiente para o cumprimento da meta, podemos associar o não alcance à baixa demanda populacional e a estratificação dos perfis dos pacientes que visitam e se direcionam a presente unidade. Ressalvo que possuímos capacidade instalada para reali ação desse indicador, com profissionais capacitados, e materiais necessários para execução dos procedimentos. Considerando como justificativa para o não alcance da meta, al m do citado anteriormente, muitas ve es a população não procura o serviço da UPA Val ria, em decorrência da violência do bairro e distanciamento do centro.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

INDICADORES GRUPO 05

Gr ico 10 – Pacientes acompanhados pelas equipes do SAD (02 equipes), UPA Val ria, junho 2026



Fonte: Sistema de Informação UPA Val ria, junho 2026.

O desempenho apresentado pelo Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) da UPA Val ria referente ao mês de junho evidencia a relev ncia estrat gica dessa modalidade assistencial dentro **da or ani a o da Rede de Aten o Sa de O alcance de 121,7 da eta contrat al, co aco anha ento de 146 aciente no** , demonstra não apenas o cumprimento das diretri es pactuadas, mas tamb m a ampliação da capacidade de resposta do serviço frente à demanda assistencial do território.

A atenção domiciliar constitui importante dispositivo de reorgani ação do cuidado no Sistema Único de Saúde, permitindo a continuidade da assistência a pacientes com condiç es clínicas que necessitam de acompanhamento frequente, por m sem indicação de permanência hospitalar. Nesse contexto, o SAD exerce papel fundamental no processo de transição do cuidado e desospitali ação segura, contribuindo para a racionali ação do uso de leitos hospitalares e para a qualificação do cuidado longitudinal.

O fato do número de pacientes acompanhados ao longo do mês superar, em determinados momentos, o quantitativo simult neo de pacientes elegíveis no programa reflete a din mica própria do fluxo assistencial da atenção domiciliar, caracteri ada por processos contínuos de admissão e alta. Esse movimento está diretamente relacionado à evolução

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

clínica dos pacientes e às reavaliaç es periódicas reali adas pela equipe multiprofissional, responsáveis por definir a permanência ou finali ação do acompanhamento no serviço.

Nesse sentido, a alta do paciente no Serviço de Atenção Domiciliar representa etapa estruturante da linha de cuidado, sendo condu ida mediante avaliação criteriosa da equipe multiprofissional. São considerados aspectos clínicos e sociais relevantes, como estabilidade do quadro de saúde, capacidade de autocuidado, disponibilidade de suporte familiar e condiç es do ambiente domiciliar para manutenção segura da assistência. Após esse processo, o paciente encaminhado para acompanhamento pela Atenção Básica, garantindo continuidade do cuidado no território.

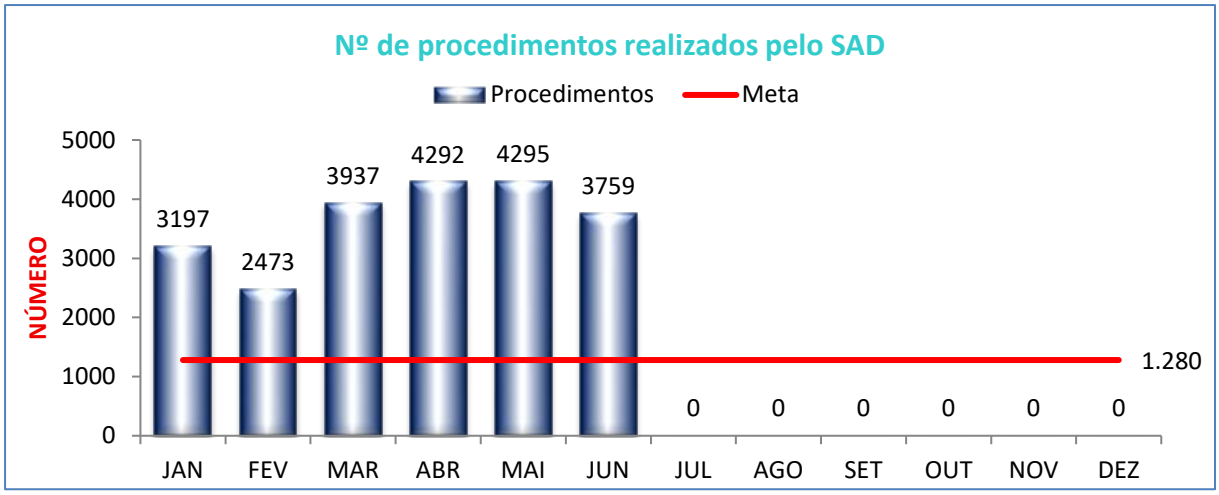
Outro aspecto relevante refere-se ao papel do SAD no fortalecimento da articulação entre os diferentes níveis da Rede de Atenção à Saúde, especialmente entre os serviços hospitalares, a atenção domiciliar e a Atenção Primária. Essa integração contribui para a continuidade assistencial, redu indo descontinuidades no cuidado, riscos de agravamento clínico e reinternaç es potencialmente evitáveis.

No que se refere à tipologia assistencial, a modalidade AD2, prevista na Portaria n 825/2016 do Minist rio da Saúde, destina-se a usuários com problemas de saúde associados à limitação de mobilidade e necessidade de maior frequência de cuidados e acompanhamento contínuo no domicílio. Nesses casos, a assistência condu ida pela Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD), responsável pela elaboração e execução do plano terapêutico, considerando as necessidades clínicas, funcionais e sociais de cada paciente.

Dessa forma, os resultados observados reforçam o papel do Serviço de Atenção Domiciliar como estrat gia relevante para qualificação da linha de cuidado, ampliação da resolutividade assistencial e otimi ação da utili ação dos recursos da rede de saúde, contribuindo para um modelo assistencial mais integrado, eficiente e centrado nas necessidades do paciente.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

Gr ico 11 – Procedimentos reali ados pelas equipes do SAD (02 equipes), UPA Val ria, junho 2026



Fonte: Sistema de Informação UPA Val ria, junho 2026.

A implementação de estrat gias assistenciais estruturadas voltadas ao cuidado de pacientes portadores de condiç es cr nicas e de maior complexidade clínica tem demonstrado impacto relevante na qualificação da assistência e na ampliação da resolutividade do cuidado no mbito do Serviço de Atenção Domiciliar. A adoção de protocolos assistenciais específicos, associada à atuação integrada da equipe multiprofissional e à continuidade do acompanhamento no domicílio, tem contribuído para avanços significativos tanto na evolução clínica quanto na reabilitação funcional dos pacientes assistidos.

No que se refere ao manejo de feridas cr nicas, observou-se evolução clínica favorável em pacientes portadores de úlceras de longa duração, algumas com histórico superior a dois anos de evolução e previamente caracteri adas por baixa resposta terapêutica. A partir da implementação de condutas sistemati adas de curativos especiali ados, com visitas assistenciais reali adas at três ve es por semana para pacientes que demandam maior intensidade de cuidados, foi possível garantir acompanhamento contínuo e manejo adequado das les es. Cada paciente acompanhado por meio de plano terapêutico singular, multiprofissional e individuali ado, elaborado de acordo com o grau de complexidade da lesão, as condiç es clínicas e as necessidades específicas de cuidado. Com essa abordagem estruturada, observou-se fechamento completo de les es em período aproximado de dois meses em parte dos casos acompanhados.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

Outro eixo relevante da assistência refere-se às estrat gias de reabilitação motora direcionadas a pacientes em período pós-operatório e àqueles portadores de sequelas neurológicas decorrentes de Acidente Vascular Cerebral (AVC). O acompanhamento fisioterapêutico sistemati ado tem como objetivo a recuperação da capacidade funcional por meio de intervenç es voltadas ao ganho progressivo de força muscular, melhora do equilíbrio, reeducação da marcha e estímulo à independência nas atividades de vida diária. Como resultado, observa-se evolução na autonomia funcional dos pacientes, favorecendo sua reinserção progressiva no contexto familiar e social, com redução dos níveis de dependência funcional.

No que se refere à produção assistencial, no mês de junho foram registrados **3 759 rocedi ento no bito do Ser i o de Aten o Do iciliar, corre ondendo a 293,7 do antitati o act ado** (ANEXO 03). Esse resultado está diretamente relacionado à din mica assistencial da atenção domiciliar, na qual uma única visita da equipe multiprofissional possibilita a reali ação de múltiplos procedimentos. Entre as principais atividades assistenciais destacam-se avaliaç es clínicas, aferição de sinais vitais, curativos, administração de medicamentos, orientaç es terapêuticas e intervenç es de fisioterapia motora e respiratória, refletindo a elevada densidade assistencial do cuidado ofertado no domicílio.

Ressalta-se ainda a necessidade de utili ação de planilhas de controle como instrumento complementar para registro e monitoramento da produção assistencial, considerando limitaç es operacionais do Sistema Vida+, que permite o registro de apenas um curativo por paciente e o lançamento de um único procedimento por dia. Dessa forma, o uso de planilhas auxiliares tem possibilitado maior fidedignidade no acompanhamento da produção reali ada pelas equipes e maior precisão no monitoramento dos indicadores do serviço.

Destaca-se tamb m o impacto dessas estrat gias no processo de desospitali ação e reorgani ação da linha de cuidado, possibilitando que pacientes que anteriormente demandariam permanência hospitalar prolongada possam ser acompanhados no domicílio, mantendo a continuidade do tratamento e da reabilitação em ambiente familiar. Essa organi ação do cuidado contribui para redução do tempo de internação, otimi ação da utili ação de leitos hospitalares e fortalecimento da articulação entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

Dessa forma, os resultados observados reforçam o papel estrat gico do Serviço de Atenção Domiciliar na qualificação da linha de cuidado, ampliando a resolutividade assistencial e contribuindo para a eficiência da rede municipal de saúde, em conson ncia com as diretri es da atenção domiciliar no mbito do Sistema Único de Saúde

3 3 INDICADORES QUALITATIVOS

Panora a eral da eta alitati a

Q adro 1 – Panorama geral das metas qualitativas, UPA Val ria, mês junho 2026

BLOCO DE AVALIAÇÃO 1 – DESEMPENHO DA GESTÃO AMBULATORIAL		
	Meta Men al	**Alcance**
Taxa de retorno a emergência em at 72 horas pela mesma causa	≤ 6%	0,39% Anexo 04
Tempo M dio de Espera do Paciente Urgente (Amarelo)	≤ 30 minutos	33 min Anexo 05
Tempo M dio de Espera do Paciente Pouco Urgente (Verde)	≤ 120 minutos	53 min Anexo 05
Taxa de tomada de decisão em at 06 horas	≥ 90%	98,6% Anexo 06
Implantação de Protocolos Clínicos Multidisciplinares para as patologias com desfecho clínico tempo dependente	Protocolos implantados	100% Anexo 07
Percentual mensal desfecho alta do SAD	≥ 10% de alta	11,6% Anexo 08
Percentual de visitas por usuários do SAD	≥ 91%	310% Anexo 09
BLOCO DE AVALIAÇÃO 2- DESEMPENHO DA GESTÃO DA INFRAESTRUTURA E AMBIENTAL		
	Meta Men al	**Alcance**
Implantar e implementar o Programa de Gerenciamento de Resíduos no Serviço de Saúde - PGRSS	PGRSS Implantado	Implementado com Gerenciamento das Atividade. Anexo 10
Implantar o Programa de Manutenção Preventiva da Estrutura Físico-funcional	Cronograma	Implementado com Gerenciamento das atividades. Anexo 11
Implantar o Programa de Manutenção Preventiva e Calibraç es dos Equipamentos Biom dicos	Cronograma	Implementado com Gerenciamento das atividades. Anexo 12

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

BLOCO DE AVALIAÇÃO 03- DESEMPENHO DA GESTÃO DE PESSOAS		
	Meta Men al	**Alcance**
Taxa de acidentes de trabalho	Máximo de 0,4%	0,0% Anexo 13
Índice de atividades reali adas pela Educação Permanente	Mínimo de 7,0 / 1.000 horas	19,2% Anexo 14
BLOCO DE AVALIAÇÃO 04- DESEMPENHO NA ÁREA DE CONTROLE SOCIAL		
	Meta Men al	**Alcance**
Índice de Satisfação dos Usuários dos Serviços	80%	90% Anexo 15
BLOCO DE AVALIAÇÃO 05- A ditoria de Gr o T cnico Per anente		
	Meta Men al	**Alcance**
Implantar a Comissão Multidisciplinar de Análise e Revisão de Prontuários	100% dos prontuários	100% Implementado com gerenciamento Anexo 16
Implantar o Núcleo de Segurança do Paciente	Implantação	100% Implantado com gerenciamento. Anexo 17
Implantar a Comissão de Análise e Revisão de Óbitos	100% dos óbitos analisados	100% Implantado com gerenciamento Anexo 18
Comissão de Ética M dica	Implantado	100% Implantado com gerenciamento. Anexo 19
Comissão de Ética de Enfermagem	Implantado	100% Implantado com gerenciamento Anexo 20

Fonte: Dados do sistema de informação da UPA Val ria, junho 2026

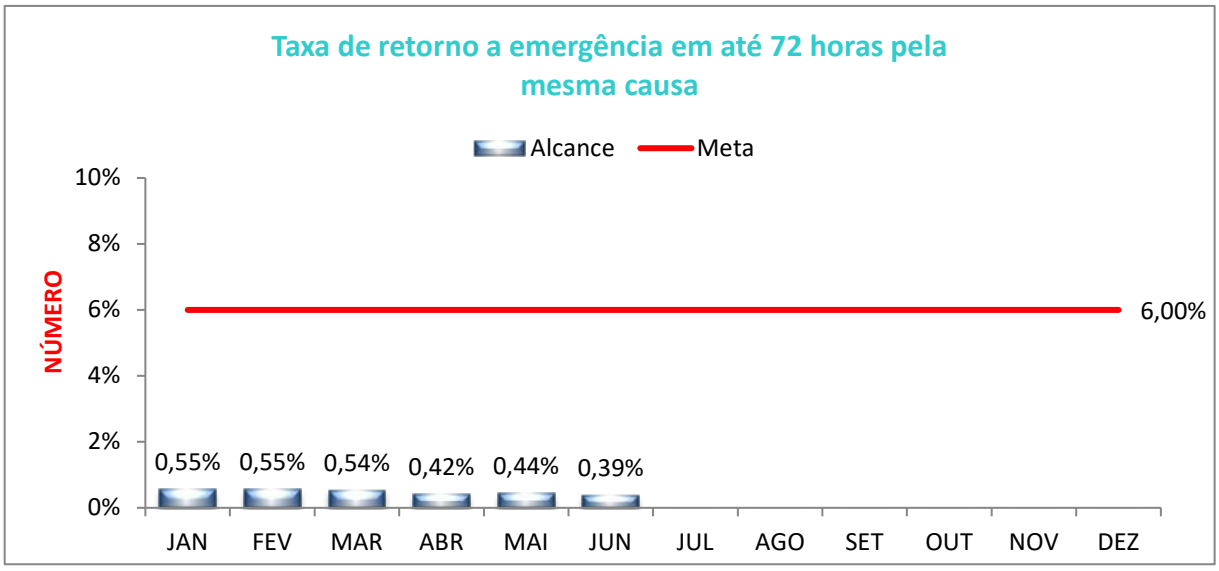
A seguir, serão apresentados os resultados qualitativos segundo Blocos de avaliação: 1) Desempenho da Gestão Assistencial 2) Desempenho da Gestão de Infraestrutura e Ambiental 3) Desempenho da Gestão de Pessoas 4) Desempenho na Área de Controle Social e 5) Auditoria de Grupos T cnicos Permanentes, referente ao Contrato de Gestão N 231/2021, identificando o alcance, os principais problemas, plano de ação e justificativas quando necessário.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

BLOCO DE AVALIAÇÃO 1 - DESEMPENHO DA GESTÃO ASSISTENCIAL

INDICADOR 01 - Taxa de retorno a emergência em at 72 horas pela mesma causa

Gr ico 12 – Taxa de retorno a emergência em at 72 horas pela mesma causa, UPA Val ria, junho 2026



Fonte: Sistema de Informação UPA Val ria, junho 2026.

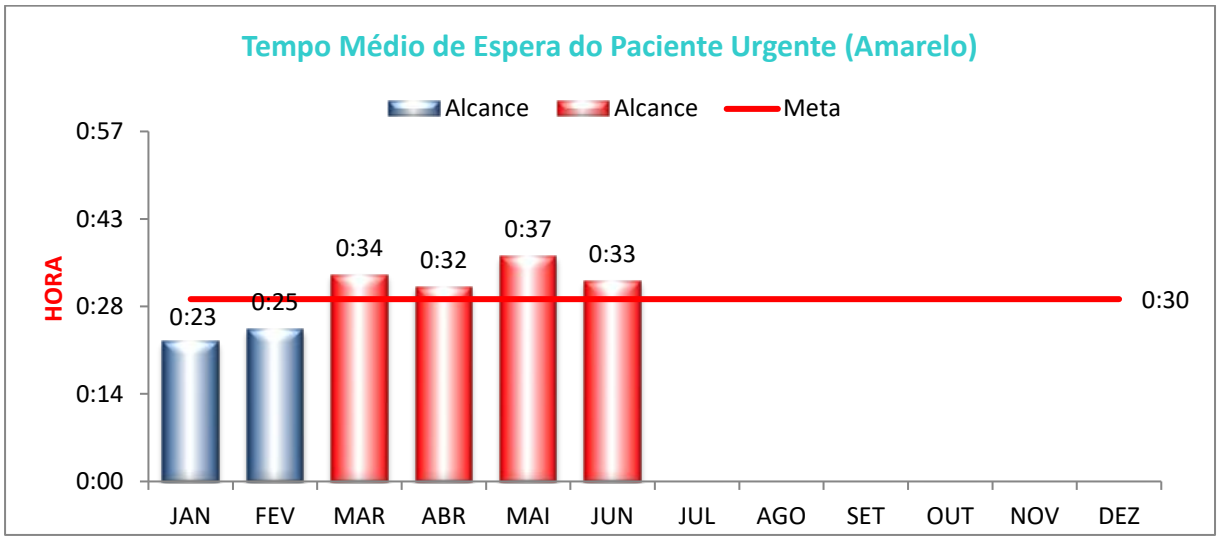
No presente mês, **a taxa de retorno oi de 0,39 ,** cumprindo a meta mensal. Com o Sistema MV, essas informaç es são extraídas via banco de dados *Oracle SQL* que lista todos os atendimentos ocorridos no mês com a repetição do CID em at 72 horas de atendimento. Desse modo, o número de atendimentos calculado a partir da Gestão à Vista, considerando-se as entradas, excluindo os atendimentos internos de manutenção dos pacientes internados (ANEXO 04).

Por fim, após contabili ação do total de retornos pela mesma causa, aplicada a fórmula para taxa, definida em Contrato de Gestão N 231/2021. Vale ressaltar que quanto menor a taxa melhor, e este INDICADOR vem sendo reali ado com sucesso.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

INDICADOR 02 -Tempo M dio de Espera do Paciente Urgente (Amarelo)

Gr ico 13 – Tempo M dio de Espera do Paciente Urgente (Amarelo), UPA Val ria, junho 2026



Fonte: Sistema de Informação UPA Val ria, junho 2026.

No referente mês, o **te o dio de e era do Paciente Ur ente (A arelo) oi de 33 in to** , assim não atingimos a meta pactuada de ≤ 30 minutos (ANEXO 05). O não alcance da meta de tempo de atendimento para pacientes classificados como amarelo (30 minutos), com resultado observado de 33 minutos no mês de junho, está diretamente relacionado ao turnover m dico, com substituição e ingresso de novos profissionais na equipe assistencial.

Esse cenário implica em fase de adaptação à din mica da unidade de emergência, aos fluxos internos, à estratificação de risco e à priori ação clínica, o que impacta de forma transitória nos tempos assistenciais, especialmente nos primeiros atendimentos reali ados por esses profissionais.

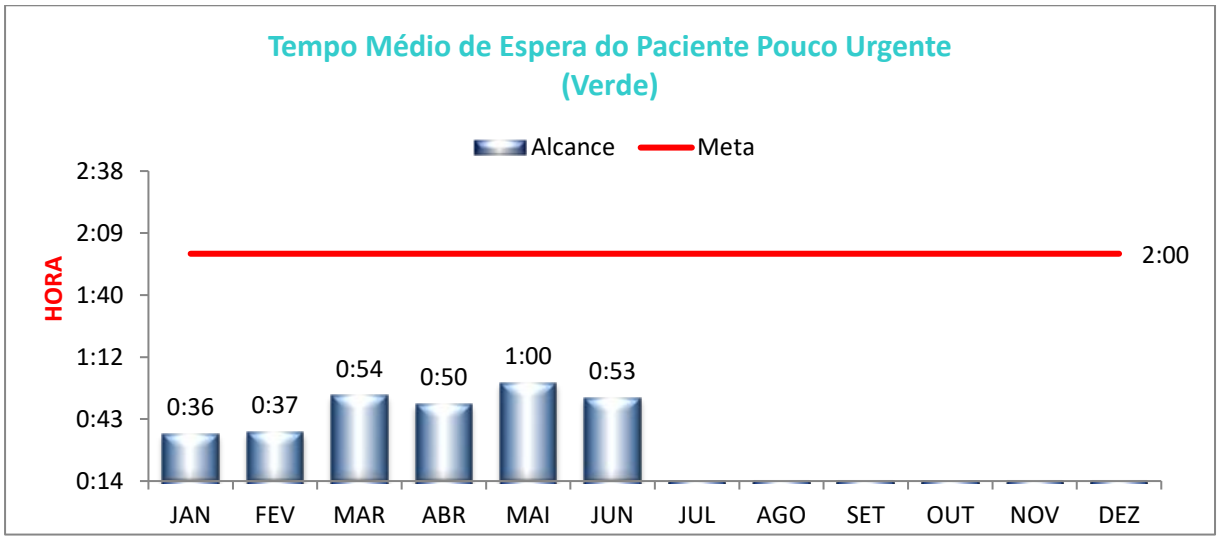
Adicionalmente, observa-se que a curva de aprendi ado nesses casos tende a ser rápida, com normali ação progressiva dos indicadores ao longo dos meses subsequentes, à medida que há maior familiaridade com os protocolos institucionais e maior integração da equipe.

Ressalta-se que, apesar do discreto desvio, **o te o dio alcan ado (33 in to)** permanece próximo da meta preconi ada, não havendo evidência de prejuí o assistencial relevante no período analisado.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

INDICADOR 03 - Tempo M dio de Espera do Paciente pouco urgente (Verde)

Gr ico 14 – Tempo M dio de Espera do Paciente pouco urgente (Verde), UPA Val ria, junho 2026



Fonte: Sistema de Informação UPA Val ria, junho 2026.

No referente mês, o tempo m dio de espera do paciente pouco urgente (verde) foi de 00:53 minutos, cumprindo a meta pactuada de ≤ 120 minutos (ANEXO 05). Vale ressaltar que quanto menor o tempo m dio melhor, e este INDICADOR vem sendo reali ado com proficiência. Constantemente essa meta vem sendo cumprida.

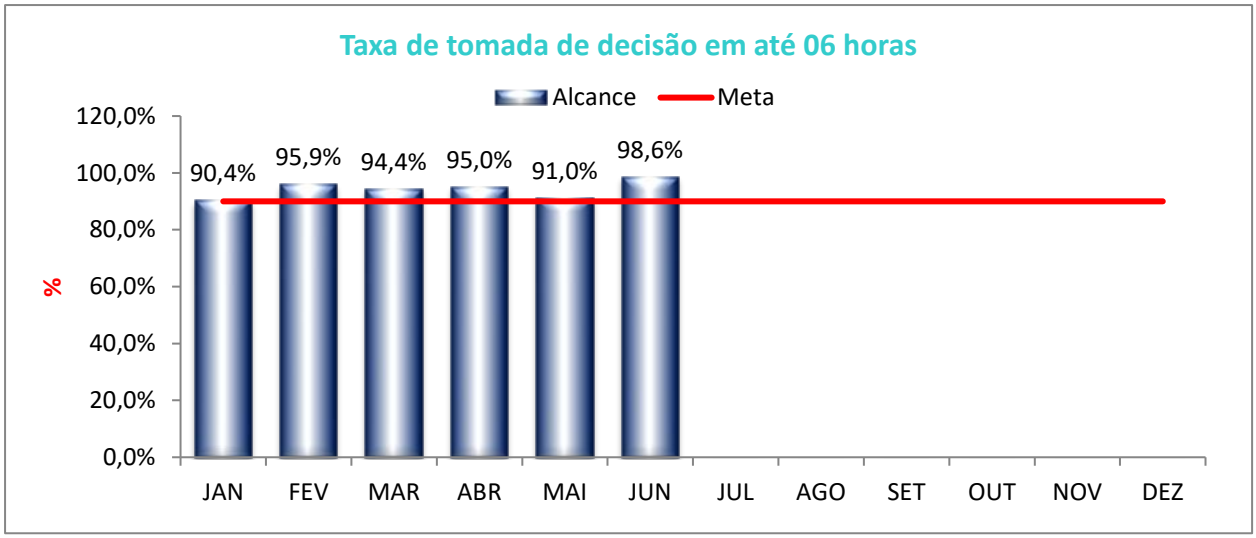
A UPA Val ria foi contemplada com o projeto *LEAN* nas UPA s do Minist rio da Saúde em 2022, desde então vem sendo diariamente aplicado. Esse projeto tem como objetivo melhorar o fluxo do cuidado com a população e otimi ar o tempo desse paciente na Unidade. Com isso foi possível ofertar os serviços com maior qualidade para quem procura atendimento nas UPA s, otimi ando, ainda, o trabalho dos profissionais de saúde na aplicação das melhores soluç es.

O Projeto *LEAN* nas UPA s, uma parceria do Minist rio da Saúde com a Universidade Federal Fluminense (UFF), do Rio de Janeiro que já foi implantado em mais de 90 hospitais públicos com sucesso, sendo estendido tamb m para 50 UPA s, dentre ela UPA Val ria.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

INDICADOR 04 - Taxa de tomada de decisão em at 06 horas

Gr ico 15 – Taxa de tomada de decisão em at 06 horas, UPA Val ria, junho 2026



Fonte: Sistema de Informação UPA Val ria, junho 2026.

No presente mês, **a taxa de to ada de deci o oi 98,6** Considerando a meta de ≥ 90%, a mesma foi atingida (ANEXO 06).

Essa meta vem sendo acompanhada diariamente pelo coordenador m dico e a enfermeira fluxista, atrav s do sistema MV, monitorando as entradas e saídas dos pacientes e quando necessário reorienta a equipe para o cumprimento da tomada de decisão /conduta m dica para at 6 horas.

Com a implementação dessas medidas, a expectativa que o indicador permaneça aos níveis de conformidade (acima de 90% dentro da meta). O foco será o rigor no controle do fluxo e a comunicação intersetorial para eliminar os gargalos diagnósticos.

INDICADOR 5 - Implantação de Protocolos Clínicos Multidisciplinares para as patologias com desfecho clínico tempo dependente

Atualmente a UPA Val ria possui sete protocolos clínicos implantados: IAM, Sepse Adulto, Sepse Infantil, AVC, TVP, Intoxicação Exógena e Trauma, sendo todos gerenciados mensalmente (Anexo 07), conforme pactuado em Contrato de Gestão.

Com a implantação dos protocolos de Acidente Vascular Cerebral (AVC), Infarto Agudo Miocárdio (IAM), Trombose Venosa Profunda (TVP), Sepse Adulto e Infantil,

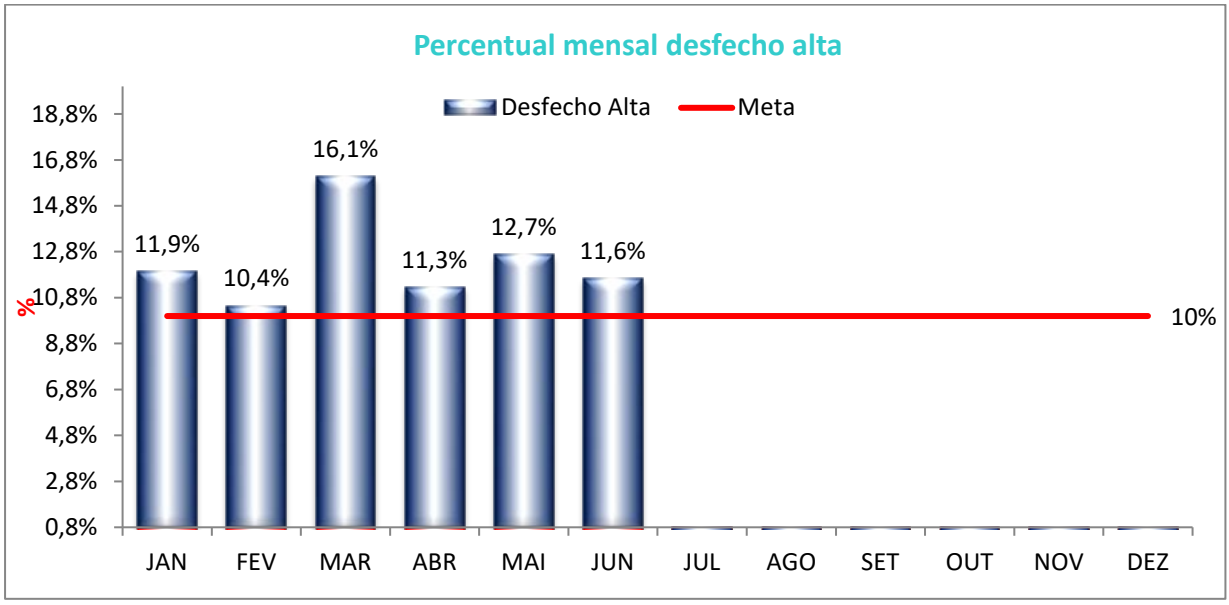
www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

Intoxicação Exógena e Trauma foram criadas fichas de preenchimento obrigatório, visando otimi ar a avaliação dos indicadores e gerenciar os protocolos de forma objetiva (Anexo 7).

As fichas são preenchidas pela equipe multidisciplinar, iniciando na ACCR (Acolhimento por Classificação de Risco), at o desfecho dos casos, que ocorre na sala vermelha, e posteriormente arma enamento em pastas especificas e retirada pela enfermeira para posterior compilação e gerenciamento dos protocolos implantados. Vem ocorrendo melhora nos registros e preenchimento adequado do instrumento, entretanto ainda há necessidade de reforçar sobre o preenchimento adequado junto à equipe.

INDICADOR 6 – Percentual mensal desfecho alta do SAD

Gr ico 16 – Percentual mensal desfecho alta do SAD, UPA Val ria, junho 2026



Fonte: Sistema de Informação UPA Val ria, junho 2026.

A alta do paciente no Serviço de Atendimento Domiciliar consiste quando o paciente não mais fará parte do programa. A alta pode ocorrer devido uma melhora do quadro clínico, por óbito ou administrativa, essa última ocorre por falta de colaboração do paciente/família durante o tratamento, acontecendo o rompimento do atendimento do paciente antes mesmo do fim do tratamento.

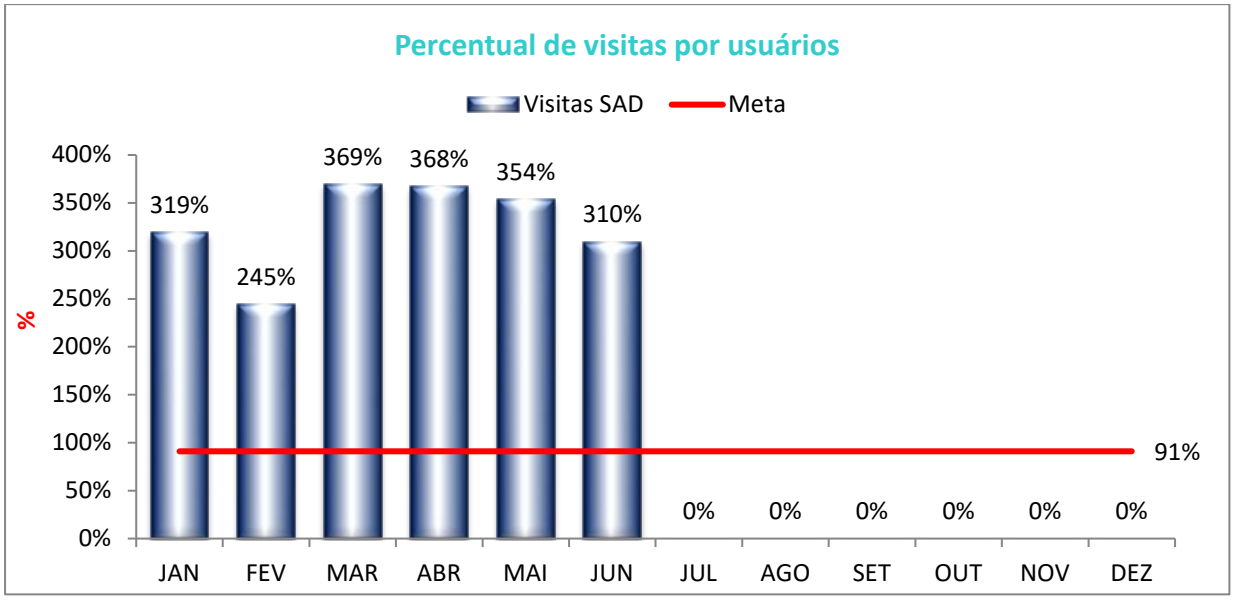
Nesse mês, a taxa de alta para o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) da UPA Val ria foi de **11,6 , c rindo a eta contrat al de 10 , totali ando 17 alta no (ANEXO 08)**. É importante ressaltar que a equipe multidisciplinar da UPA Val ria reali a uma

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

avaliação criteriosa de cada paciente antes de conceder a alta do atendimento domiciliar. Esse processo rigoroso fundamental para garantir que a alta seja feita com total segurança para o paciente e para seus familiares ou acompanhantes. Garantir que todas as condiç es de segurança e estabilidade sejam atendidas crucial para o bem-estar do paciente.

INDICADOR 7 – Percentual de visitas por usuários do SAD

Gr ico 17 – Percentual de visitas por usuários do SAD, UPA Val ria, junho 2026



Fonte: Sistema de Informação UPA Val ria, junho 2026.

O Serviço de Atenção Domiciliar oferecido diariamente das 07:00 às 19:00h e conta com uma equipe composta por um m dico, um enfermeiro, um t cnico de enfermagem, um fisioterapeuta e um motorista. No mês corrente, a equipe tem reali ado visitas domiciliares periódicas de acordo com a plano terapêutico de cada paciente. É importante destacar que a meta estabelecida para o número de visitas foi superada com excelência, **atin indo 310 do ob eti o lane ado, ora reali ada 237 i ita elo EMAD 1 e 215 i ita elo EMAD 2, totali ando 452 i ita** Isso demonstra o compromisso e a eficiência da equipe em atender às demandas dos pacientes e garantir a continuidade adequada dos cuidados no ambiente domiciliar. (Anexo 09)

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

BLOCO DE AVALIAÇÃO 2- DESEMPENHO DA GESTÃO DE INFRAESTRUTURA E AMBIENTAL

INDICADOR 8- Implantar e implementar o Programa de Gerenciamento de Resíduos no Serviço de Saúde – PGRSS

Conforme a RDC N 222 DE JUNHO DE 2018 da ANVISA (Agência Nacional de Vigil ncia Sanitária), que regulamenta as boas práticas de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, compete aos estabelecimentos de saúde a responsabilidade por esse gerenciamento, desde a geração at a disposição final, de forma a atender aos requisitos ambientais e de saúde pública, sem prejuí o da responsabilidade civil solidária, penal e administrativa de outros sujeitos envolvidos, em especial aos transportadores e depositários finais.

Assim, fa endo cumprir as exigências da lei vigente, bem como a meta estabelecida em contrato, o Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS da Unidade de Pronto Atendimento de Val ria foi implementado pelos membros da comissão e validado pela Vigil ncia Sanitária e mensalmente segue acompanhando e gerenciando os resíduos da UPA Val ria.

INDICADOR 9- Implantar o Programa de Manutenção Preventiva da Estrutura Físico-funcional

A unidade tem dado continuidade ao trabalho de manutenção preventiva e corretiva, com inspeç es diárias, visto que a unidade possui 2 funcionários fixos para manutenç es preventivas e corretivas.

O plano de manutenção preventivo identificando as aç es planejadas no mês, o relatório com registro fotográfico das atividades desenvolvidas pela equipe de manutenção e os arquivos complementares de comprovação estão evidenciados no anexo 11.

A unidade tamb m disp e dos serviços da empresa terceiri ada de manutenção predial Master Brasil (CNPJ 24.055.328/0001-73) que reali a um conjunto de atividades para conservar e/ou restaurar a funcionalidade e segurança da unidade. Incluindo assim reparos estruturais, el tricos, hidráulicos e est ticos com a finalidade de prolongar a vida útil de construção e garantir um ambiente seguro e agradável para os usuários e colaboradores.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

INDICADOR 10- Implantar o Programa de Manutenção Preventiva e Calibraç es dos Equipamentos Biom dicos

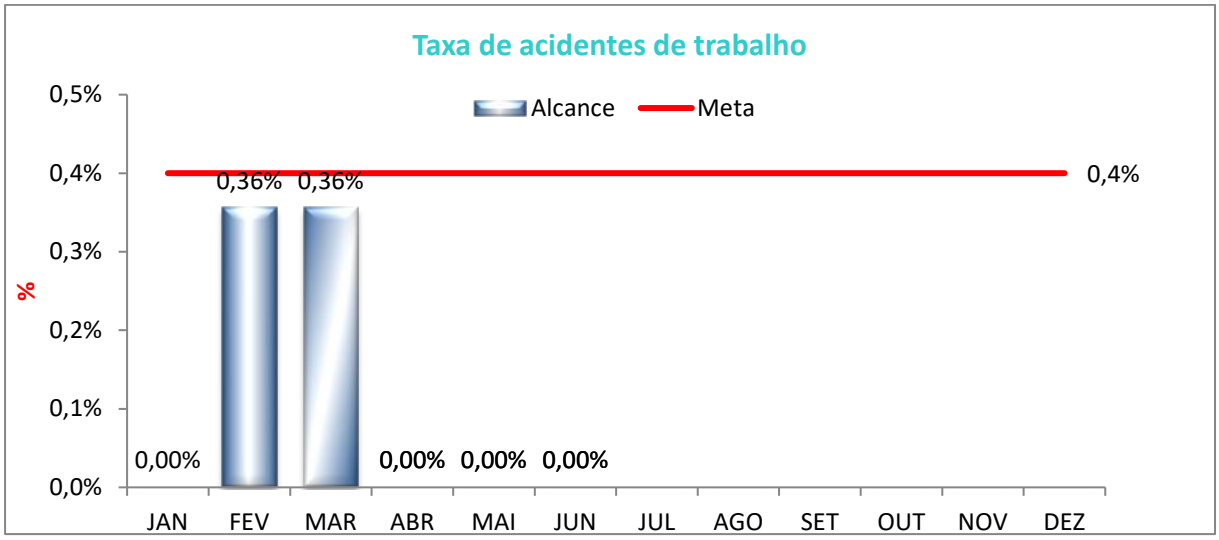
O Plano de Manutenção Preventiva e Calibraç es dos Equipamentos Biom dicos, reali ado pela empresa Hennatech (CNPJ- 27.130.375/0001-22).

Segue o cronograma de atividades vigente, assim como tamb m o relatório dos serviços reali ados na unidade, visando manter em boas condiç es das instalaç es da unidade (Anexo 12).

BLOCO DE AVALIAÇÃO 3- DESEMPENHO DA GESTÃO DE PESSOAS

INDICADOR 11- Taxa de acidente de trabalho

Gr ico 18- Taxa de acidentes de trabalho



Fonte: Relatório do Serviço de Segurança do Trabalho

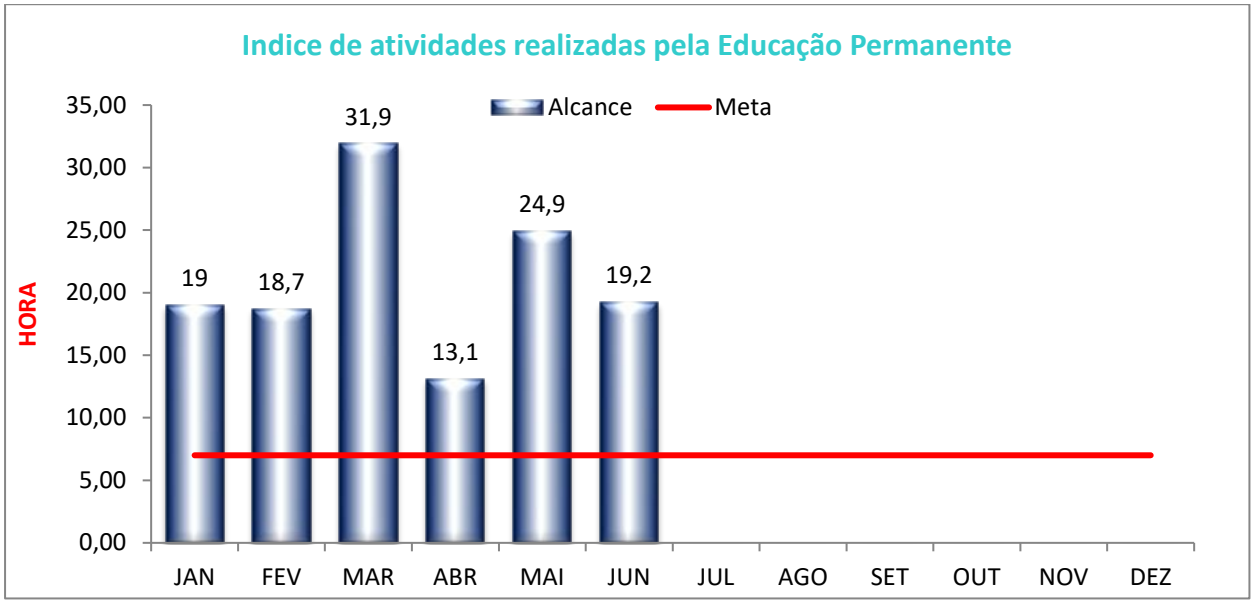
Conforme Nota Informativa n 90/2019- DSASTE/SVS/MS, o acidente de trabalho com exposição a material biológico (ATMB) todo acidente de trabalho ocorrido com quaisquer categorias profissionais, envolvendo exposição direta ou indireta do trabalhador a material biológico (org nico) potencialmente contaminado por patógenos (vírus, bact rias, fungos, príons e proto oários), por meio de material perfuro-cortante ou não. Importante tamb m destacar as ocupaç es de risco: profissionais de saúde profissionais de limpe a das unidades de saúde garis catadores de materiais recicláveis entre outros.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

Em junho não tivemos nenhum acidente com exposição a material biológico entre os colaboradores atuantes na Unidade. Reforçamos que todas as atividades foram executadas normalmente dentro da conformidade, corroborando com a Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade dessa Unidade de Saúde (Anexo 13). O SESMT (Serviço especiali ado de segurança e medicina do trabalho) vem aplicando os conhecimentos de segurança no ambiente de trabalho, buscando eliminar riscos ali existentes, intensificando treinamentos, reforçando rondas, e avaliando fluxos, visando garantir a integridade física da equipe de trabalho no ambiente ocupacional. Vale ressaltar que o Serviço de Segurança do Trabalhador (SST) composto por um t cnico de segurança do trabalho.

INDICADOR 12- Índice de ati idade reali ada ela Ed ca o Per anente

Gr ico 19- Índice de atividades reali adas pela Educação Permanente



Fonte: Relatório de acompanhamento dos treinamentos reali ados pela gestão de pessoas

No presente mês houve o cumprimento da meta de Educação Permanente, atingindo o total de 19,2 / 1.000 horas trabalhadas, segue a planilha de cálculo e as comprovaç es (ANEXO 14).

Na UPA de Val ria, a Educação Permanente tem se consolidado como uma estrat gia fundamental para fortalecer e promover uma maior integração entre os diversos setores internos e áreas correlatas.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

Ao focar na capacitação contínua e na troca de conhecimentos entre equipes, a Educação Permanente na UPA de Val ria tem desempenhado um papel decisivo no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse processo não só eleva a qualidade do atendimento prestado, como tamb m contribui para a sustentabilidade do sistema, garantindo que as metas estabelecidas sejam atingidas de forma consistente.

O cumprimento rigoroso dos cronogramas e planos de ação, monitorado por relatórios de acompanhamento enviados à Secretaria Municipal de Saúde (SMS), reflete o compromisso da unidade em alinhar suas atividades com os objetivos pactuados, fortalecendo assim a eficiência e a efetividade do SUS.

Na UPA Val ria a Educação Permanente em Saúde, uma estrat gia que converte o cotidiano assistencial em um espaço contínuo de aprendi ado. Ao fortalecer as competências das equipes, a unidade não apenas atuali a protocolos, mas consolida uma cultura de segurança que impacta diretamente no desfecho clínico dos pacientes.

A capacitação contínua permite a identificação precoce de falhas potenciais, redu indo erros de medicação, quedas e infecç es relacionadas à assistência. A unidade articula processos de trabalho que garantem o cumprimento das metas internacionais, como a identificação correta e a comunicação efetiva.

Incentivamos a autonomia e o pensamento crítico da equipe, assegurando que o atendimento em Val ria unidade que oferece inclusive suporte em emergência psiquiátrica mantenha o padrão de referência e humani ação exigido pelo SUS.

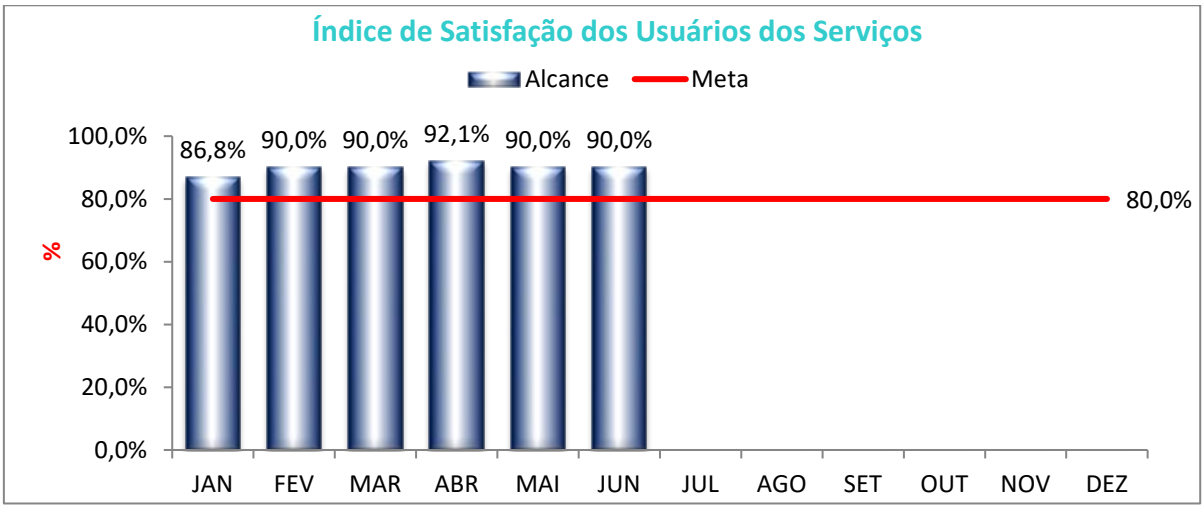
Essa jornada de aprendi ado em serviço reafirma o compromisso da UPA Val ria com uma assistência segura, resolutiva e de alta performance t cnica.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

BLOCO DE AVALIAÇÃO 04 - DESEMPENHO NA ÁREA DE CONTROLE SOCIAL

INDICADOR 13- Índice de Satisfação dos Usuários dos Serviços

Gr ico 20- Índice de Satisfação dos Usuários dos Serviços



Fonte: Relatório do Serviço de Ouvidoria / SAC / NAC com o resultado da aplicação da pesquisa de satisfação do usuário

No presente mês, **a UPA Val ria atende 8 028 rio** (o número de atendimentos calculado a partir da Gestão à Vista, considerando-se as entradas m dica e de odontologia, excluídos os atendimentos internos e de manutenção dos pacientes internados). Apenas 1.382 (17,21%) dos usuários atendidos reali aram o preenchimento da pesquisa.

O índice geral de satisfação calculado considerando todos os itens da pesquisa de satisfação da UPA Val ria que avaliaram o serviço como BOM. **Con or e o Gr ico 20, a eta de ati a o do rio oi c rida atin indo 90 (Anexo 15)**

A Pesquisa de Satisfação da UPA Val ria consiste em formulário impresso com posterior tabulação em questionário na plataforma *google forms*. Atualmente os formulários são tabulados todos os dias, permitindo à Gerência Operacional da UPA Val ria, eficiência no acompanhamento dos indicadores de satisfação e das impress es dos usuários. Os formulários preenchidos são arquivados na unidade, para consulta posterior, caso se faça necessário.

O serviço social, bem como todas as áreas de atendimento estão engajadas para maior adesão da pesquisa de satisfação dos usuários, conscienti ando-os e evidenciando a

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

melhoria dos serviços conquistados atrav s do preenchimento da pesquisa. Aç es vem sendo reali adas para aumento no incentivo ao preenchimento da pesquisa, como distribuição do formulário na recepção, serviço social e odontologia, para que os clientes possam ter acesso em vários setores da unidade.

BLOCO DE AVALIAÇÃO 05 - AUDITORIA DE GRUPOS TÉCNICOS PERMANENTES

INDICADOR 14- Implantar a Comissão Multidisciplinar de Análise e Revisão de Prontuários

A resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) n 1. 638, de 09 de julho de 2002[1], em seu artigo 1 define prontuário como um documento único constituído de um conjunto de informaç es, sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada, de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros da equipe e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo. Desse modo, a UPA de Val ria, desde o primeiro mês do Contrato de Gestão n 231/2021, vem dando continuidade à comissão implantada conforme as prerrogativas legais.

Com isso, a CRP da UPA de Val ria, constituída pelo Regimento Interno da Unidade, discute os resultados dos prontuários, avaliados mensalmente, conforme os itens de avaliação obrigatórios que constam na resolução CFM n. 1.638/2002 . As inconformidades evidenciadas seguem sendo tratadas pelas lideranças responsáveis. Todos os membros participam ativamente das reuni es, sugerindo propostas de melhorias. E, para fins de cumprimento da meta, neste mês, 100% dos prontuários de pacientes em observação aguardando regulação no período foram devidamente analisados e segue relatório da reunião em anexo 16.

INDICADOR 15- Implantar o Núcleo de Segurança do Paciente

Segundo a RDC n 36, de 25 de julho de 2013[2], o Núcleo de Segurança do Paciente a inst ncia do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de aç es voltadas à segurança do paciente , e desse modo, a UPA Val ria desde o primeiro mês do Contrato de Gestão n 231/2021 vem dando continuidade à comissão implantada. (Anexo 17)

INDICADOR 16- Implantar a Comissão de Análise e Revisão de Óbitos

[1] BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM n 1.638, de 09 de de embro de 2002. Disponível em: https://sistemas.cfm.org.br/normas/visuali ar/resolucoes/BR/2002/1638. Acessado em: 10 de jan. 2021.

[2] BRASIL. Minist rio da Saúde. RDC n 36, de 25 de julho de 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036 25 07 2013.html. Acessado em: 10 de jan. 2021.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

Conforme a Resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) N 2.171, de 30 de outubro de 2017[3], que regulamenta e normati a as Comiss es de Revisão de Óbito (CRO) tornando-as obrigatórias em instituiç es hospitalares e de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), compete a CRO reunir-se mensalmente, caso haja óbito a ser analisado, podendo reali ar reuni es extraordinárias sempre que necessário, de modo a avaliar e analisar todos os óbitos ocorridos na unidade.

Assim, a comissão tem se reunido mensalmente, com avaliação de 100% dos óbitos ocorridos na unidade. E, para fins metodológicos, os óbitos que são analisados no mês vigente referem-se sempre ao ocorrido no mês anterior, com o intuito de assegurar a qualidade da análise dos óbitos ocorridos. Os resultados das análises estão contidos no anexo 18.

Há de se ressaltar que as discuss es das não conformidades são tratadas em todas as reuni es conforme relatório e ata encaminhados mensalmente nas comprovaç es das prestaç es de contas à SMS, al m do perfil epidemiológico, bem como o diagnóstico inicial e causa óbito mencionada em D.O (declaração de óbito).

INDICADOR 17- Comissão de Ética M dica

A resolução CFM n 2.152 de 10 de de embro de 2016[4], em seu artigo 2 define a Comissão de Ética M dica como um órgão de apoio aos trabalhos dos Conselhos Regionais de Medicina dentro das instituiç es prestadoras de serviço, no qual possui funç es investigatória, educativas e fiscali adoras do desempenho tico da medicina (ANEXO 19).

INDICADOR 18- Comissão de Ética de Enfermagem

Segundo a resolução n 593/2018[5] do o Conselho Federal de Enfermagem - COFEN, as Comiss es de Ética de Enfermagem (CEE) são órgãos representativos dos Conselhos Regionais de Enfermagem nas instituiç es onde existem Serviços de Enfermagem, com função educativa, consultiva e de orientação ao exercício tico e profissional dos profissionais de enfermagem. Reali ada reunião mensalmente. (ANEXO 20).

---

[3] BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM n 2.171/2017. Disponível em: https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/2017/2171 2017.pdf. Acessado em: 10 de jan. 2021.

[4] BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM n 2.152/2016. Disponível em: https://sistemas.cfm.org.br/normas/visuali ar/resolucoes/BR/2016/2152. Acessado em: 10 de jan. 2021.

[5] BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN n 593/2018. Disponível em: http:// .cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-593-2018 66530.html. Acessado em: 10 de jan. 2021.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

4

INFORMAÇ ES COMPLEMENTARES

No presente mês, a UPA Val ria desenvolveu suas atividades de forma gradativa, buscando articular e integrar todos os equipamentos de saúde, objetivando ampliar e qualificar o acesso humani ado e integral dos pacientes aos serviços de saúde de forma ágil e oportuna. Nesse sentido, buscando a formação de relaç es hori ontais entre os setores envolvidos no processo, pelo cuidado multiprofissional, pelo compartilhamento de objetivos e compromissos com resultados satisfatórios para todos os atores envolvidos no processo.

O **Sa et H ddle** uma ferramenta estrat gica de gestão transformadora da din mica da **UPA Val ria**. Trata-se de uma reunião rápida e focada (entre 10 a 15 minutos) que reúne a equipe multiprofissional para alinhar o fluxo e garantir a segurança do paciente dentro da unidade

Essa prática impacta diretamente os principais desafios da unidade:

- **Identi ica o de onto de ra ilidade:** Ao discutir o panorama da unidade diariamente, a equipe consegue visuali ar impedimentos operacionais, como atrasos em exames, falta de insumos ou dificuldades na regulação, resolvendo-os antes que gerem sobrecarga.
- **Oti i a o do Giro de Leito :** O encontro permite mapear pacientes com potencial de alta ou transferência. Essa visão sistêmica acelera a desocupação de leitos e redu o tempo de permanência, essencial para manter a rotatividade em uma UPA.
- **Co nica o E eti a:** Elimina as falhas de informação entre m dicos, enfermagem e equipes de apoio. Iniciamos a participação do m dico diarista, e fortalecemos com o segundo momento.
- **Se ran a do Paciente:** Ajuda a antecipar riscos clínicos (como piora de quadros estáveis) e operacionais, prevenindo incidentes e garantindo que o cuidado seja centrado nas necessidades imediatas de cada paciente

Para a **UPA Val ria**, o *huddle* não apenas uma reunião, mas um motor de agilidade que garante que cada recurso seja usado da melhor forma para salvar vidas.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

Por entender que a cultura de segurança do paciente um processo em que a equipe multiprofissional está inserida, garantindo as boas práticas de funcionamento do serviço de saúde dentro de seu mbito de atuação e melhoria contínua dos processos de cuidado, os profissionais vêm adquirindo o hábito de reali ar as notificaç es de eventos adversos a fim de mitigar os riscos e impactos negativos causados aos pacientes atendidos na unidade.

Para monitorar a adesão aos protocolos implementados na Unidade estamos dando continuidades as auditorias semanais. As auditorias de segurança do paciente têm por objetivo a detecção precoce dos riscos de eventos adversos, a fim de promover melhorias contínuas na segurança do paciente. Elas são fundamentais por introdu irem uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e a melhoria da efetividade dos processos implementados. (ANEXO 17).

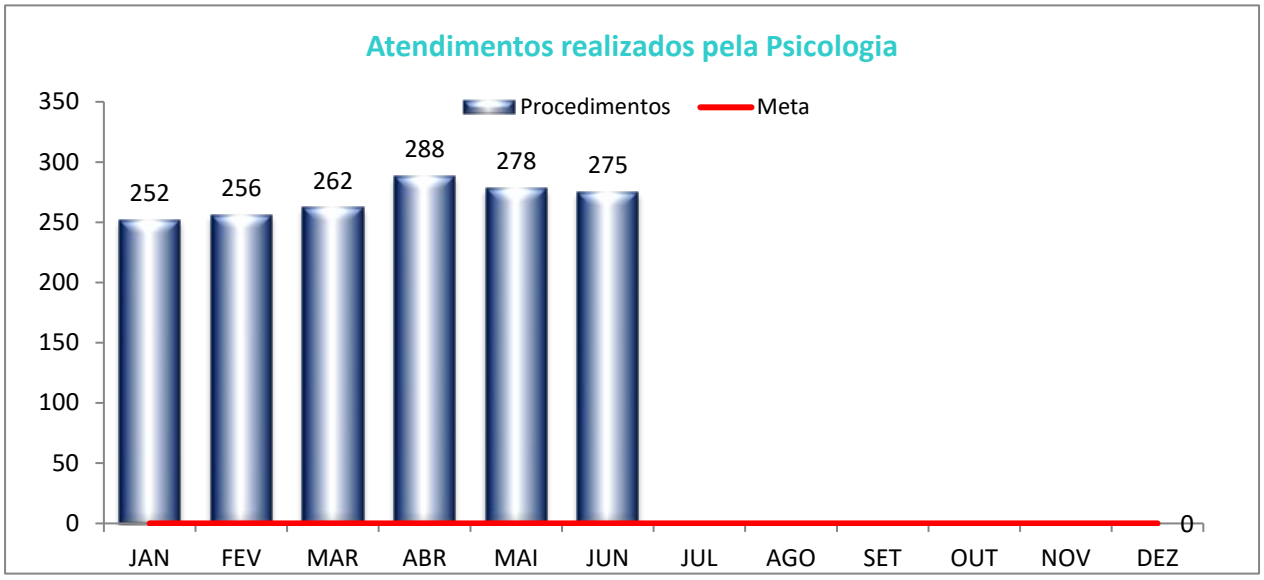
Dentre as diversas aç es reali adas pelo Serviço de Controle de Infecç es Hospitalar da unidade, houve o acompanhamento do tempo de uso do antibiótico profilático e terapêutico, bem como dos dispositivos invasivos (ex. cateter venosa central, sonda vesical de Fole , sonda nasogástrica), que por sua ve , monitorado atrav s do um pacote de medidas de prevenção (BUNDLE), que precisam ser aplicados de forma sistemática pelas equipes assistenciais. Visando cumprimento e a eficácia dessas medidas, durante o mês foi reali ado rondas de vigil ncia e visitas de busca ativa diária nos setores da unidade. (ANEXO 24).

PSICOLOGIA

A inclusão de um profissional de Psicologia em uma unidade de referência em Psiquiatria representa um salto qualitativo fundamental, transpondo o modelo puramente biom dico para uma abordagem biopsicossocial. Durante o mês de junho, a **icolo ia reali o 275 atendi ento** . A psicologia atua diretamente na elaboração simbólica da doença. Pacientes que compreendem seus processos psíquicos tendem a apresentar maior adesão ao tratamento medicamentoso e menor resistência às intervenç es hospitalares, redu indo significativamente os índices de reintervenção e o tempo de permanência na unidade.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

Gr ico 21- Atendimentos reali ados pela Psicologia- UPA Val ria, junho 2026



www.s3saude.com.br
(71) 4105-1335
contato@s3saude.com.br

5

CONSIDERAÇ ES FINAIS

A S3 Gestão em Saúde, gestora da Unidade de Pronto Atendimento – UPA Val ria vem continuamente direcionando esforços para oferecer um atendimento de qualidade com utili ação adequada dos recursos públicos destinado ao contrato.

Dentre às metas quantitativas a unidade alcançou **137,2 da eta eral**. As metas do **r o 02 alcan ara 112,2 ,** referente ao **r o 03 ho e 137,4 r o 04 er e 41,6** e **r o 05 te e alcance de 278,9** Por m reafirmamos que possuímos capacidade instalada para reali ação dos procedimentos e equipe qualificada, e que não contra referenciamos os pacientes para outras unidades, apenas o paciente não procura a UPA Val ria para a reali ação de procedimentos e consultas. Salientamos tamb m que a unidade distante do centro da cidade e associado a isso ainda contamos com a violência no bairro, fatos que afastam dos pacientes de procurarem atendimento no Pronto Atendimento de Val ria.

Vale destacar que a UPA Val ria funcionou com equipe m dica e multiprofissional de plantão nos termos do Contrato de Gestão N . 231/2021, dimensionada adequadamente para atender à demanda pactuada nas suas 24h em contrato, caso esta buscasse atendimento na Unidade de Saúde.

O alcance de metas qualitativas em um serviço de saúde, como a UPA Val ria, exige um acompanhamento contínuo dos indicadores de desempenho, bem como a adoção de estrat gias voltadas para a melhoria da qualidade assistencial e da satisfação dos usuários.

Para avaliar o cumprimento das metas qualitativas, foram utili ados m todos como: análises de prontuários para verificar a conformidade dos registros com os protocolos institucionais, pesquisa de satisfação dos usuários, coletando feedbac sobre o atendimento recebido, monitoramento de indicadores assistenciais, revisão de protocolos e capacitação da equipe, garantindo a atuali ação das boas práticas assistenciais.

www.s3saude.com.br (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

Os principais avanços observados incluem: melhoria na comunicação entre profissionais e pacientes, refletida no aumento da satisfação dos usuários, adequação dos registros clínicos conforme os crit rios estabelecidos pelos órgãos reguladores, capacitação contínua da equipe para aprimorar as práticas assistenciais, garantindo mais segurança e qualidade no atendimento, al m do alinhamento estrat gico com o SESMT para redu ir e/ou mitigar a taxa de acidentes de trabalho.

O alcance das metas qualitativas depende de um esforço contínuo de monitoramento, capacitação e aprimoramento dos processos assistenciais. Os avanços demonstram que as iniciativas adotadas estão gerando impactos positivos, mas reforçam a necessidade de manter a avaliação e a adaptação das estrat gias para garantir a excelência na prestação dos serviços de saúde.

Reforçamos a import ncia da comunicação contínua entre os profissionais, visando a melhoria constante dos processos e serviços oferecidos. Al m disso, destacamos a disponibilidade da instituição para prestar quaisquer esclarecimentos ou fornecer detalhamentos adicionais que se façam necessários, reafirmando nosso compromisso com a transparência e a satisfação de todos os envolvidos. Colocamo-nos à disposição.

Salvador, 06 de Julho de 2026.

Alana Mendonça
Gerente Administrativa
UPA de Valéria - S3 Gestão em Saúde

Gerente Ad ini trati a

Luiza Gomes Ferreira
COREN BA 228206
Gerente Operacional
UPA Valéria | S3 Saúde

Gerente O eracional

Dr. Ronildo Jack A. Sampaio
Coordenador Médico - UPA Valéria
CRM - BA 30326

Coordenador M dico

www.s3saude.com.br
(71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br